



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- ACTA N.º 23/2008 -----

-----Aos vinte e três dias do mês de Setembro do ano de dois mil e oito, no edifício dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a Presidência do Senhor Mário Américo Franco Alves, Presidente do mesmo, encontrando-se presentes os seguintes Vereadores: **Paulo Jorge Gonçalves Rocha, Dra. Elsa Maria Lopes Correia, Dra. Maria de Fátima Gonçalves Antunes, Dra. Maria José de Bastos Jorge Gonçalves Freixinho, Coronel Albano José Ribeiro de Almeida e Dr. José Francisco Tavares Rolo.**-----

-----Secretariou a presente reunião, o Director do Departamento de Administração Geral e Finanças, Dr. João Manuel Nunes Mendes.-----

-----Depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, eram dez horas.-----

-----RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA-----

DOC. 1

-----Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria respeitante ao dia 23 de Setembro de 2008, cujo saldo disponível em receita orçamental é de **1.079.500,63 € (Um milhão, setenta e nove mil e quinhentos euros e sessenta e três cêntimos)**, conforme documento em anexo e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

1 - ANTES DA ORDEM DO DIA-----

1.1 – VEREADORA MARIA JOSÉ FREIXINHO-----

-----1.1.1 – 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO – AULAS DE TÉCNICAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO-----

-----A Sra. Vereadora Maria José Freixinho começou por referir que, embora não conheça a metodologia adoptada em todos os Agrupamentos de Escolas do Concelho, lhe parece que, nomeadamente, no Agrupamento de Escolas Brás Garcia de Mascarenhas, foi feito um esforço no sentido de permitir que, pese embora a obrigatoriedade nas Actividades de Enriquecimento Curricular das aulas de Inglês no 1º Ciclo, se continue a privilegiar o ensino das Técnicas de Informação e Comunicação com o apoio, quer dos Professores de TIC, quer dos restantes, por entenderem que se trata de uma disciplina que deve ter continuidade, e bem assim como forma de rentabilizar o investimento realizado pela Câmara Municipal. Prosseguiu questionando o Sr. Presidente da Câmara sobre se, uma vez que se verifica existir disponibilidade por parte dos Professores de TIC e dos Professores titulares das turmas de, entre si, ocuparem a hora que está programada para POC, com uma aula de TIC, haveria disponibilidade por parte da Câmara Municipal em alargar o horário, de acordo com a organização que o respectivo Agrupamento de Escolas vier a fazer, e custear o acréscimo de horário dos professores que leccionam esta Actividade de Enriquecimento Curricular (TIC).-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----O Sr. Presidente referiu tratar-se de uma questão que apenas diz respeito ao respectivo Agrupamento de Escolas e relativamente ao qual não se quer imiscuir. Contudo, não vê qualquer inconveniente, desde que o referido órgão entre em diálogo com a Sra. Vereadora da Educação, expondo a questão em causa para análise e posterior decisão. Disse ainda entender que os docentes, antes de transmitirem as suas ideias ou manifestarem as suas intenções aos Encarregados de Educação, deveriam tratar as questões hierarquicamente e saber qual é a opinião do órgão sobre o assunto. -----

-----A Sra. Vereadora Maria de Fátima Antunes tomando uso da palavra manifestou a sua estranheza pelo facto de não ter tido conhecimento deste assunto via Agrupamento, sublinhando que na reunião que foi tida com os representantes de cada Agrupamento de Escolas, aquando do arranque deste processo, foi dito claramente que a Câmara Municipal estava disponível para pagar as horas que os agrupamentos necessitassem para o processamento de outras actividades a desenvolver com os alunos, além das três horas de Inglês, Música e Actividade Desportiva. Dado que lhes foi dada toda a liberdade para estudarem a situação e verem quais os horários que pretendiam, estranha agora esta atitude. Disse ainda entender que qualquer professor deve trabalhar com o equipamento que se encontra disponível na sala das TIC, uma vez que a sala em causa quando foi criada, foi para ser dinamizada durante todo o dia de aulas e não apenas para o desenvolvimento das aulas de TIC. -----

-----Ainda no âmbito da educação a Sra. Vereadora Maria José Freixinho deu conta que teve conhecimento através da comunicação social que os computadores “Magalhães” tinham começado a ser distribuídos por alunos das escolas do 1º Ciclo de alguns concelhos do país, salientando que da forma como os referidos computadores irão ser distribuídos será difícil que haja crianças que não venham a ter um equipamento do género. -----

-----O Sr. Presidente referiu que a Câmara Municipal ainda não tem informação oficial quanto à forma de distribuição dos computadores em causa, mas, pelo que foi já tornado público, a autarquia estará disponível para suportar o custo do equipamento a ceder aos alunos abrangidos pelo escalão B, uma vez que terão de pagar parte do seu valor, sendo que os alunos abrangidos pelo escalão A terão direito ao mesmo gratuitamente. Concluiu referindo que “a educação é uma actividade de capital importância para o concelho”. -----

-----A Sra. Vereadora Maria José Freixinho referiu concordar com a posição do Sr. Presidente, por considerar que se trata de um equipamento que irá proliferar e que acompanhará os alunos para toda a vida, razão pela qual reforça a importância da continuidade das aulas de TIC. -----

-----O Sr. Presidente referiu que apesar da existência de professores de TIC e de outros com conhecimentos nessa área, tem opinião de que tal como em relação aos telemóveis, consolas, entre outros equipamentos, o conhecimento sobre o modo de funcionamento e virtualidades dos computadores para além da “descoberta individual” se vai processar pela troca de informação entre os alunos. -----

-----No que diz respeito à distribuição dos computadores “Magalhães” e relativamente à intenção manifestada pelo Sr. Presidente da Câmara, o Sr. Vereador José Francisco Rolo, tomando uso da palavra, referiu que se trata de uma medida positiva e que, na sua opinião, deve ser implementada numa lógica de valorização dos alunos para reforço das suas competências, mas também numa lógica de tornar generalizado o acesso a esta “pequena maravilha” da técnica concebida em Portugal. -----

-----**1.1.2 – APROVAÇÃO DO NOVO REGIME DE REABILITAÇÃO URBANA** -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----Na sequência da aprovação do Novo Regime de Reabilitação Urbana, em reunião extraordinária de 16 de Setembro do ano em curso, a Sra. Vereadora Maria José Freixinho questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre se, embora a lei fale em reabilitações que se iniciem desde 1 de Janeiro de 2008, não seria possível criar um sistema de aditamento ao regime que foi aprovado, de reembolso das taxas e licenças pagas pelo promotores das obras que já se encontram em fase mais adiantada neste processo, e que já deram entrada dos seus projectos na Câmara Municipal.-----

-----O Sr. Presidente esclareceu que não pode haver retroactividade nesta matéria pelo facto da tabela em vigor não prever a possibilidade de isenção destas situações, sendo que apenas prevê a possibilidade de isenção a particulares em situação de carência económica devidamente fundamentada pelos serviços sociais da autarquia. Esclareceu ainda que a isenção proposta na referida reunião é para ser considerada no novo Regulamento de Taxas e Licenças do Município, que se encontra em fase de elaboração, e que se pretende entre em vigor no início do próximo ano.-

-----1.1.3 – DECRETO-LEI Nº 75/2008, DE 22 DE ABRIL – IMPLEMENTA O NOVO MODELO DE GESTÃO DAS ESCOLAS-----

-----A Sra. Vereadora Maria José Freixinho manifestou o seu desagrado pela forma como decorreu a reunião da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas Brás Garcia de Mascarenhas e Escola Secundária de Oliveira do Hospital, realizada na semana passada, com vista à eleição dos representantes de Encarregados de Educação para integrar o Conselho Geral Transitório de Escola, sublinhando que na sua opinião, o novo diploma, no que diz respeito à escolha do futuro Director de Escola, é “perfeitamente manipulável”. Disse ainda entender que, do que pôde constatar na referida reunião, “este tipo de estrutura vem criar dificuldades numa eleição que se quer livre”. Manifestou-se ainda entristecida face ao comportamento incómodo revelado por alguns Encarregados de Educação para com a sua pessoa, salientando que pôde verificar que, até nestes fóruns, a disponibilidade de alguns visa a interferência num processo de escolha de um Director de Escola. Mais referiu que “chamemos-lhe, política ou não, mas o que é certo é que a lei acaba por dividir as pessoas, na preparação de um acto eleitoral”. Esclareceu ainda que pretende deixar o seu protesto em relação a esta situação, dado que também compete à Câmara Municipal indicar representantes para o desenvolvimento deste processo.-----

-----Ainda sobre este assunto e, em face do exposto, questionou o Sr. Presidente da Câmara porque razão é que os vereadores eleitos pelo PS – Partido Socialista foram designados para integrar o júri em diversas actividades desenvolvidas pela autarquia ao longo do ano, manifestando algum respeito pela sua posição, e porque é que nesta situação não lhes foi dada essa oportunidade, porque é que foram esquecidos, ou se haveria alguma leitura que deveria fazer em relação ao comportamento da autarquia, face à postura de alguns Encarregados de Educação que se apresentaram devidamente instrumentalizados na referida reunião. Questionou igualmente se não haveria também a tentativa da Câmara Municipal estar a dominar o processo e se foi por isso que não foram visados.-----

-----Sobre o assunto, o Sr. Presidente transmitiu a sua opinião quanto ao Diploma em causa, salientando que, em termos genéricos, considera que pode ser uma boa solução para as Escolas, referindo também que a Câmara não interferiu nem irá interferir, de maneira alguma, no processo eleitoral em causa no Agrupamento Brás Garcia de Mascarenhas ou em qualquer outro dos existentes no concelho.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo tomando uso da palavra manifestou-se solidário com as preocupações vertidas pela Sra. Vereadora Maria José Freixinho relativamente à forma de eleição do Conselho Geral de Escola, nomeadamente pelo tipo de situações e comportamentos descritos pela Sra. Vereadora Maria José Freixinho e por considerar que antes de serem políticos são cidadãos, portanto com direitos e deveres inerentes a essa condição, ainda que tenha a noção que já sentiu “vetos, velados ou encobertos, que vão acontecendo e às vezes fazemos de conta que não vemos, no entanto não serão esses comportamentos que me farão demover.” -----

-----O Sr. Presidente esclareceu ainda que existe o entendimento de que nesta fase de instalação dos órgãos, e até para que todos os intervenientes percebam o seu significado, é de todo importante que a Câmara Municipal se faça representar da forma mais expressiva, com o objectivo de dar força e credibilidade ao processo, afirmando que, no entanto, futuramente, não vê qualquer inconveniente em que a representação do Município, nesses Conselhos Gerais, seja efectuada pela Vereadora da Educação e pelos Srs. Presidentes da Junta de Freguesia, justificando que não vê a representação da Câmara Municipal limitada ao nível dos membros do executivo. -----

1.2 – VEREADOR ALBANO ALMEIDA -----

-----1.2.1 – DESENTENDIMENTOS ENTRE TAXISTAS NA PRAÇA DE OLIVEIRA DO HOSPITAL-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida começou por se referir a uma notícia que foi veiculada pela comunicação social, sobre alegados desentendimentos entre taxistas na praça da cidade, sublinhando que, do que pôde verificar, a grande causa destes desentendimentos é a falta de organização e definição dos respectivos estacionamento, pelo que entende que a Câmara Municipal deveria actuar no sentido de resolver esta questão, que considera ter tendência para se agravar entre aqueles profissionais -----

-----O Sr. Presidente referiu que “o que vem relatado na comunicação social são problemas de ordem pessoal que, infelizmente, existem entre os nossos taxistas, e que se prendem, acima de tudo, com os seus problemas inter-relacionais”. Disse ainda que o estacionamento existente já tem pelo menos vinte anos, pelo que não compreende a razão destes problemas. Mais referiu que é intenção da Câmara Municipal agendar uma reunião com todos os taxistas do concelho, no sentido de os sensibilizar para determinadas questões, nomeadamente para o facto de que não devem confundir assuntos pessoais com questões de prestação de serviço e bem assim para que se respeitem uns aos outros. -----

-----Sobre o assunto, o Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu entender que primeiro deve, efectivamente, existir diálogo da Câmara Municipal com todos os taxistas, a fim de perceber o que é que se passa, mas considera que a Câmara Municipal também deve ter uma atitude de regulação do espaço público. A Câmara Municipal não se pode demitir de ordenar o espaço público, onde é prestado um serviço público, que é prestado por privados – os Srs. Taxistas precisamente – e isto tem que ter regras, portanto a Câmara Municipal tem que assumir as suas responsabilidades. -----

-----1.2.2 – QREN – QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL -----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida deu conta que teve conhecimento através da comunicação social, que o QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional irá distribuir 500 milhões de euros para dez Programas do Centro, questionando o Sr. Presidente da Câmara sobre quais é que



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

são os programas que irão dispor desta verba, e em que é que o concelho de Oliveira do Hospital pode vir a beneficiar desta medida.-----

-----Sobre o assunto, foi presente pelo Sr. Presidente a circular nº 112/2008-AG, de 22 de Setembro, remetida pela Associação Nacional de Municípios Portugueses, relativamente à “Contratualização com as Associações de Municípios/ NUTS III – Programas Operacionais Regionais”, tendo solicitado que fossem distribuídas cópias do referido documento pelos senhores vereadores. -----

-----1.2.3 – ANO LECTIVO 2008/2009 - RECEPÇÃO PÚBLICA AOS PROFESSORES-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida referiu-se à frase dita pelo Sr. Presidente da Câmara “a educação é uma actividade de capital importância para o concelho”, a qual subscreveu na íntegra. Lembrou que, à semelhança de anos anteriores, a Câmara Municipal não realizou qualquer recepção pública aos professores, salientando que, mais uma vez se perdeu uma oportunidade de valorizar a acção daqueles docentes, de os dignificar e de os considerar. Disse ainda que para além destes aspectos poderia ainda ser uma reunião de carácter informativo, dado que muitos professores vêm para o concelho de Oliveira do Hospital pela primeira vez, desconhecendo as disponibilidades que este tem para lhes oferecer. Mais referiu que seria uma forma de se sentirem apoiados e considerados pelo Município, que tão bem sabe apoiar a educação no concelho. -----

-----O Sr. Presidente referiu entender que, mais importante que a “política da imagem, é a política do acto continuado”, por considerar que a valorização dos professores deve ser feita diariamente, através do apoio e articulação entre a Câmara Municipal, os Professores e os representantes dos mesmos nos respectivos Agrupamentos de Escolas, reconhecendo a prestação da Sra. Vereadora da Educação nesta área. -----

-----1.2.4 – ESTGOH - ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL – PREENCHIMENTO DE VAGAS-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida manifestou a sua satisfação pelo facto de ter tido conhecimento que se verificou três vezes mais a procura de lugares na ESTGOH do que era previsto em termos de vagas para este ano lectivo. -----

-----1.2.5 – RECOLHA DE ÓLEOS DOMÉSTICOS-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre o ponto de situação da recolha de óleos domésticos (oleão) na cidade de Oliveira do Hospital, por considerar que se trata de um sistema de grande importância ambiental para o concelho de Oliveira do Hospital. -----

-----A Sra. Vereadora Maria de Fátima Antunes informou que o referido sistema ainda se encontra em fase experimental pelo que ainda não foi elaborado qualquer relatório, por parte da Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão, em relação aos resultados obtidos. -----

-----1.2.6 – ESTÁDIO MUNICIPAL DE OLIVEIRA DO HOSPITAL-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida referiu-se ao Estádio Municipal de Oliveira do Hospital, sugerindo à Câmara Municipal que efectue as diligências necessárias à limpeza da vegetação, nomeadamente silvas, existentes no espaço exterior envolvente àquele equipamento. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----O Sr. Presidente informou que a referida limpeza já havia sido efectuada. -----

-----**1.2.7 – BENEFICIAÇÃO DA ESTRADA OLIVEIRA DO HOSPITAL/ FELGUEIRA VELHA**-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida manifestou a sua satisfação pelo facto de ter constatado que os trabalhos de beneficiação da estrada Oliveira do Hospital/ Felgueira Velha têm estado a decorrer dentro da sua normalidade, embora reconheça que ainda há muito para fazer. -----

-----Ainda sobre este assunto o Sr. Vereador José Francisco Rolo questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre o ponto de situação dos trabalhos de beneficiação das estradas Oliveira do Hospital/ Felgueira Velha e Lagares da Beira/ Meruge / Limite do concelho, uma vez que a obra parece que tem estado parada.-----

-----No que diz respeito aos trabalhos de beneficiação da estrada Lagares da Beira/ Meruge/ Limite do concelho, o Sr. Presidente informou que houve necessidade de mandar analisar o “bunder” aplicado no pavimento, sendo provável que se possa verificar uma paragem na obra motivada por esse facto. Quanto à beneficiação da estrada Oliveira do Hospital/ Felgueira Velha referiu que também é provável que se venha a verificar uma interrupção no desenvolvimento dos seus trabalhos, dado que a empresa adjudicatária da obra é, em simultâneo, a responsável pela reposição do pavimento a levar a efeito, no âmbito dos trabalhos de requalificação do Largo Ribeiro do Amaral e artérias periféricas, em Oliveira do Hospital.-----

1.3 – VEREADOR JOSÉ FRANCISCO ROLO-----

-----**1.3.1 – PROPOSTA DE DEFINIÇÃO DE UMA CICLOVIA EM OLIVEIRA DO HOSPITAL**-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu que ontem decorreu o Dia Europeu sem Carros, que visa promover um ambiente mais sustentável, tentando libertar os espaços urbanos da pressão dos automóveis e da poluição. Disse ainda que a Câmara Municipal de Oliveira do Hospital nunca aderiu à aplicação deste programa das Cidades libertas de trânsito, mas espera que de futuro se possa vir a reflectir sobre o assunto, de maneira a que esta medida se aplique também na cidade. Contudo, há muito mais a fazer quanto à promoção de estilos de vida saudável, pelo que, reconhece que o Município, através dos seus serviços, tem condições para estudar e analisar, com rigor, a definição e estruturação de uma ciclovia na proximidade da cidade, em volta da cidade, ou em ligação entre a cidade e outras localidades periféricas. Em face do exposto propôs que a Câmara Municipal desenvolva um estudo que conceba uma ciclovia, a ligar Oliveira do Hospital à Bobadela, numa fase de lançamento deste conceito de fruição do espaço público, por considerar que a cidade ainda está numa 1ª fase de crescimento e bem assim por entender que se trata de um eixo urbano, com assinaláveis manchas verdes pelo meio, ou seja, será também um eixo turístico-patrimonial que marcará o futuro da cidade. -----

-----O Sr. Presidente afirmou que concordava com a mais valia de um projecto dessa natureza, envolvendo a Bobadela como forma de potenciar a sua dinamização, dando conta que irá remeter o assunto para análise a fim de averiguar se no trajecto proposto existem, efectivamente, condições para o efeito. -----

-----**1.3.2 – ADXTUR – AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DAS ALDEIAS DE XISTO**-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----No seguimento do assunto exposto em reunião de 9 de Setembro de 2008, o Sr. Vereador José Francisco Rolo questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre se, a visita a algumas aldeias do concelho com o Sr. Presidente da ADXTUR, agendada para o dia 11 de Setembro, se realizou ou não, conforme anunciado na reunião acima identificada. No caso de se ter realizado, quais as aldeias visitadas e quais aquelas com mais potencial para integração na Rede das Aldeias de Xisto.-----

-----O Sr. Presidente informou que a referida visita foi adiada para o próximo dia 29 de Setembro, esperando que a mesma se venha a realizar uma vez que já foi adiada por diversas vezes.

2 - ORDEM DO DIA -----

-----2.1 - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO - EMISSÃO DE PARECER - EPTOLIVA - ESCOLA PROFISSIONAL DE OLIVEIRA DO HOSPITAL, TÁBUA E ARAGANIL - ÁREAS DE FORMAÇÃO DE NÍVEL 3 -----

D.A.G.F/Proc. 29/2/DOC.2,3 e 4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 68.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a ratificação das declarações que emitiu, em 18 de Setembro de 2008, que se anexam e que ficam a fazer parte integrante desta acta, a considerarem de relevante interesse a formação de Quadros Médios/ Nível III – Técnico de Design – variante de Design de Equipamento e de Técnico Multimédia, ambos a funcionarem na sede da EPTOLIVA em Oliveira do hospital e bem assim a formação de Quadros Médios/ Nível III - Técnico de Turismo Ambiental e Rural, a funcionar no pólo daquela Escola, em Tábua, por estas áreas de formação perspectivarem e potenciarem oportunidades de resposta a ofertas de emprego que têm vindo a ser solicitadas, a esta autarquia, pelas empresas e empresários com sede no concelho de Oliveira do Hospital. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta. -----

-----Em virtude do Sr. Vereador Paulo Rocha ser em simultâneo o Director Executivo da EPTOLIVA, ausentou-se da sala de reuniões no momento da discussão, apreciação e votação deste assunto. -----

-----2.2 - FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE OLIVEIRA DO HOSPITAL - PEDIDO DE ISENÇÃO DE PAGAMENTO DE DESPESAS PELA CONSTRUÇÃO DE RAMAL DE SANEAMENTO -----

D.A.G.F/Proc. 47/1

-----A Câmara Municipal de acordo com a informação prestada pelo respectivo Chefe de Secção deliberou, por unanimidade e nos termos do n.º 2 do artigo 6.º do Regulamento de Liquidação e Cobrança das Taxas e Tarifas, isentar a Fábrica da Igreja Paroquial de Oliveira do Hospital, do pagamento das despesas inerentes à construção de ramal de saneamento, no montante de 128,93 € (Cento e vinte e oito euros e noventa e três cêntimos), conforme solicitado, considerando estas despesas no conceito das taxas e tarifas previsto na referida norma regulamentar. -----

-----2.3 - SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE GALIZES - PEDIDO DE ISENÇÃO DE PAGAMENTO DE DESPESAS PELO VAZAMENTO DE FOSSA PARTICULAR -----

D.A.G.F/Proc. 47/11

-----A Câmara Municipal de acordo com a informação prestada pelo respectivo Chefe de Secção deliberou, por unanimidade e nos termos do n.º 2 do artigo 6.º do Regulamento de Liquidação e Cobrança das Taxas e Tarifas, isentar a Santa Casa da Misericórdia de Galizes,



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

do pagamento das despesas inerentes ao vazamento de uma fossa, no montante de 89,22 € (Oitenta e nove euros e vinte e dois centimos), conforme solicitado, considerando estas despesas no conceito das taxas e tarifas previsto na referida norma regulamentar. -----

2.4 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS: -----

2.4.1 - AUTARQUIAS: -----

2.4.1.1 - FREGUESIA DE BOBADELA -----

D.A.G.F/Proc. 53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Freguesia de Bobadela, um subsídio no montante de **98,40 € (Noventa e oito euros e quarenta centimos)**, como comparticipação pela cobrança dos recibos de água no período compreendido entre os meses de Janeiro a Abril de 2008. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

2.4.1.2 - FREGUESIA DE LOUROSA -----

D.A.G.F/Proc. 53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que atribua à Freguesia de Lourosa, um subsídio no montante de **8.000,00 € (Oito mil euros)**, como apoio à instalação de iluminação no cemitério, daquela freguesia. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

2.4.1.3 - FREGUESIA DE NOGUEIRA DO CRAVO -----

D.A.G.F/Proc. 53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Freguesia de Nogueira do Cravo, um subsídio no montante de **20.000,00 € (Vinte mil euros)**, como apoio à realização de obras de conservação e pintura do cemitério e Fonte das Almas, sitos na sede daquela freguesia. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

2.4.1.4 - FREGUESIA DE PENALVA DE ALVA -----

D.A.G.F/Proc. 53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que atribua à Freguesia de Penalva de Alva, um subsídio no montante de **9.975,00 € (Nove mil novecentos e setenta e cinco euros)**, como apoio à instalação de iluminação no cemitério, sito na sede daquela freguesia. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

2.4.1.5 - FREGUESIA DE TRAVANCA DE LAGOS -----

D.A.G.F/Proc. 53/4



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que atribua à Freguesia de Travanca de Lagos, um subsídio no montante de **6.000,00 € (Seis mil euros)**, como apoio à instalação de iluminação nos cemitérios das localidades de Andorinha, Negrelos e Travanca de Lagos. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

2.4.2 - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS BRÁS GARCIA DE MASCARENHAS E ESCOLA SECUNDÁRIA DE OLIVEIRA DO HOSPITAL -----

D.A.G.F/Proc. 53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, e de acordo com a informação da Sra. Vereadora Maria de Fátima Antunes, atribua à Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas Brás Garcia de Mascarenhas e Escola Secundária de Oliveira do Hospital, um subsídio no montante de **345,00 € (Trezentos e quarenta e cinco euros)**, a título de comparticipação nas despesas tidas com a realização de um conjunto de ateliers frequentados por alunos do 5º ao 12º ano, e que foram dinamizados durante o passado mês de Julho, a saber, Teatro, Capoeira e Escultura em Barro. -----

----- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº. 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

2.4.3 - PROGRAMA FÉRIAS OCUPADAS -----

D.A.G.F/Proc.53/4/DOC.5

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal a atribuição dos subsídios às entidades aderentes ao programa em epígrafe, conforme listagem em anexo, e que fica a fazer parte integrante desta acta, correspondentes aos restantes 25% das bolsas a pagar aos jovens participantes, e que ascendem a **5.403,75 € (Cinco mil, quatrocentos e três euros e setenta e cinco cêntimos)**. -----

-----A Câmara Municipal de acordo com as normas regulamentares que regem o Programa “Férias Ocupadas, aprovadas em reunião camarária de 4 de Abril de 2006, deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

2.4.4 - DESPORTO FEDERADO SÉNIOR - ÉPOCA 2008/2009 -----

D.A.G.F/Proc.53/4

-----Nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artigo 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, o Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal a atribuição dos seguintes subsídios às Entidades Concelhias com Participação no Desporto Federado Sénior – referentes à época 2008/09:-----

Época 2008/2009 - Desporto Federado Sénior			
ENTIDADE	MODALIDADE	SUBSÍDIO ANUAL	VALOR MENSAL (10 MESES)
Futebol Clube de Oliveira do Hospital	Futebol 11 – Masculino	45.000,00	4.500,00 €



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

	Futsal – Masculino	8.000,00	800,00 €
	Futsal - Feminino	5.000,00	500,00 €
	Hóquei em Patins - Masculino	17.500,00	1.750,00 €
	Hóquei em Patins - Feminino	2.500,00	250,00 €
Associação Desportiva de Lagares da Beira	Futebol 11 – Masculino	18.000,00	1.800,00 €
Associação Desportiva Nogueirense	Futebol 11 - Masculino	45.000,00	4.500,00 €
Liga de Melhoramentos de Nogueira do Cravo	Futsal – Masculino	7.500,00	750,00 €
Sociedade Recreativa Lealdade Sampaense	Basquetebol - Masculino	60.000,00	6.000,00 €
TOTAL		208.500,00 €	20.850,00 €

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta. -----

2.4.5 - DESPORTO FEDERADO - ESCALÕES DE FORMAÇÃO - ÉPOCA DESPORTIVA 2008/2009 -----

D.A.G.F/Proc.53/4

-----Nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artigo 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, o Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal a atribuição dos seguintes subsídios às Entidades Concelhias com Participação no Desporto Federado – Escalões de Formação, referentes à época 2008/09: -----

ENTIDADE	MODALIDADE / ESCALÃO	SUBSÍDIO ANUAL	VALOR MENSAL (10 MESES)
Futebol Clube de Oliveira do Hospital	Futebol 11 – Juvenis Masculinos	7.500,00 €	750,00 €
	Futebol 11 – Juniores Masculinos	7.500,00 €	750,00 €
Associação Desportiva de Lagares da Beira	Futebol 11 – Juniores Masculinos	7.500,00 €	750,00 €



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Associação Desportiva Nogueirense	Futebol 7 – Escolas Masculinos	3.750,00 €	375,00 €
	Futebol 7 – Infantis Masculinos	3.750,00 €	375,00 €
	Futebol 11 - Iniciados Masculinos	7.500,00 €	750,00 €
Sociedade Recreativa Ervedalense	Futsal – Infantis Masculinos	2.500,00 €	250,00 €
	Futsal – Iniciados Masculinos	3.750,00 €	375,00 €
	Futsal – Juvenis Masculinos	3.750,00 €	375,00 €
Sociedade Recreativa Lealdade Sampaense	Basquetebol - Minis 10 (Minis A)	2.500,00 €	250,00 €
	Basquetebol - Minis 12 (Minis B)	2.500,00 €	250,00 €
	Basquetebol - Sub 14 Masculinos	2.500,00 €	250,00 €
	Basquetebol - Sub 18 Masculinos	2.500,00 €	250,00 €
	Basquetebol - Sub 20 Masculinos	2.500,00 €	250,00 €
Futebol Clube de Oliveira do Hospital - Hóquei em Patins	Hóquei em Patins - Bambies	2.500,00 €	250,00 €
	Hóquei em Patins - Benjamins	2.500,00 €	250,00 €
	Hóquei em Patins - Infantis	2.500,00 €	250,00 €
	Hóquei em Patins - Iniciados	2.500,00 €	250,00 €
	Hóquei em Patins - Juvenis	2.500,00 €	250,00 €
	Hóquei em Patins - Juniores	2.500,00 €	250,00 €
TOTAL		75.000,00 €	7.500,00 €

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta. -----

2.5 - PROMOÇÃO / RECONHECIMENTO DO SUCESSO ESCOLAR - ATRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----Nos termos das Normas para a Atribuição de Prémios no Âmbito da Promoção/Reconhecimento do Sucesso Escolar, o Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal, a atribuição dos seguintes prémios aos melhores alunos do Ensino Secundário (Escola Secundária c/ 3º Ciclo do Ensino Básico de Oliveira do Hospital) e do Ensino Profissional (EPTOLIVA – Escola Profissional de Oliveira do Hospital, Tábua e Arganil), abaixo mencionados: -----

Ensino Secundário		
Nome	Ano de escolaridade	Prémio
Carolina Beatriz Antunes da Mota Nunes Mendes	10º Ano	€ 500,00
Tânia Carolina de Jesus Madeira	11º Ano	€ 500,00
Carolina Martinho Xavier	12º Ano	€ 500,00

Ensino Profissional		
Nome	Curso	Prémio
Ana Margarida Oliveira Amaral	Técnico de Higiene e Segurança no Trabalho e Ambiente	€ 500,00

-----A Câmara Municipal, mediante votação por escrutínio secreto, deliberou por unanimidade, aprovar a presente proposta. -----

2.6 - OBRAS PARTICULARES:-----

-----**2.6.1 - LISTAGEM DE PROJECTOS DEFERIDOS E INDEFERIDOS**-----
D.S.T./DOC.6

-----O Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os processos de licenciamento de obras particulares, no período compreendido entre 12 e 19 de Setembro de 2008, e que constam da listagem que se anexa, e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

2.7 - OBRAS MUNICIPAIS:-----

-----**2.7.1 - EMPREITADA DE BENEFICIACÃO, RECTIFICAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DA EM 504, ENTRE LAGARES DA BEIRA/LIMITE DO CONCELHO E BENEFICIACÃO, RECTIFICAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DA EM 504-2, ENTRE A EM 504 E A POVOAÇÃO DE MERUGE - PROGRAMA DE TRABALHOS, PLANO DE PAGAMENTOS E CRONOGRAMA FINANCEIRO**-----

D.S.T./Proc.10/452/DOC.7

-----Presente a carta remetida pela firma C.A. – Construtora do Alva, S.A., com o registo de entrada nº 8524, de 19 de Agosto do ano em curso, tendo a Câmara Municipal deliberado, por unanimidade, e de acordo com a informação prestada pelo Técnico Superior Assessor Principal do DST/ Divisão de Obras Públicas, que se anexa, e que fica a fazer parte integrante



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

desta acta, aprovar o Programa de Trabalhos, o Plano de Pagamentos e o Cronograma Financeiro da empreitada acima identificada. -----

2.8 - FREGUESIA DE ERVEDAL DA BEIRA - SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO-----

D.S.T./Proc. 10

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, e de acordo com a informação do Técnico Superior Assessor Principal do DST/ Divisão de Obras Públicas, autorize a colocação de sinais de trânsito de estacionamento proibido na Rua da Filarmónica e Quelha de São João, na freguesia de Ervedal da Beira, deste concelho.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta. -----

2.9 - ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO: -----

**-----2.9.1 - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES -
TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO. RESOLUÇÃO
DO CONSELHO DIRECTIVO DA ANMP -----**

D.A.G.F./Proc.33/11

-----Foi presente pelo Sr. Presidente a circular nº108/2008, de 9 de Setembro, remetida pela entidade em epígrafe, a informar que já se encontra disponível no sítio da Internet (<http://www.anmp.pt>) da Associação Nacional de Municípios Portugueses, a resolução do Conselho Directivo daquela Associação, sobre o processo de transferência de competências no âmbito da educação. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

**-----2.9.2 - FEDERAÇÃO DE FILARMÓNICAS DO DISTRITO DE COIMBRA -
PEDIDO DE INFORMAÇÕES E/OU ELEMENTOS PELA DIRECÇÃO DE FINANÇAS DE
COIMBRA -----**

D.A.G.F./Proc.33/4

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, foi presente pelo Sr. Presidente, uma carta, datada de 12 de Setembro do ano em curso, remetida pela Federação de Filarmónicas do Distrito de Coimbra.-

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

**-----2.9.3 - MAIS CENTRO - PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO CENTRO -
REGULAMENTO ESPECÍFICO SISTEMA DE APOIOS À MODERNIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA - NOTIFICAÇÃO DE DECISÃO -----**

D.A.G.F./Proc.42/15

-----Foi presente pelo Sr. Presidente o ofício nº 494/08, de 16 de Setembro, remetido pelo Mais Centro - Programa Operacional Regional do Centro, a informar que a Comissão Directiva daquele programa deliberou, em reunião do dia 4/09/2008, indeferir a aprovação da candidatura em epígrafe. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

-----2.9.4 - MAPA DE TRANSPORTES -----

D.A.G.F./DOC.8

-----Nos termos do disposto no nº 3 do artigo 65º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro na actual redacção, o Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os pedidos de cedência de transportes, conforme listagem que se anexa, e que



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

fica a fazer parte integrante desta acta, no período compreendido entre 1 e 22 de Setembro de 2008. - -----

-----2.9.5 - GABINETE TÉCNICO LOCAL - ESCOLA DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO / JARDIM DE INFÂNCIA DE OLIVEIRA DO HOSPITAL – INFORMAÇÃO-----

D.A.G.F./DOC.9

-----Relativamente ao assunto em epígrafe e na sequência de diversas abordagens sobre o mesmo efectuadas pelo Sr. Vereador José Francisco Rolo, foi presente pelo Sr. Presidente a informação, que se anexa, e que fica a fazer parte integrante desta acta, elaborada pelo Arquitecto/ Coordenador do GTL da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, a qual leu na íntegra, tendo solicitado que fossem distribuídas cópias do referido documento pelos senhores vereadores.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

-----Ainda sobre este assunto, o Sr. Vereador José Francisco referiu o seguinte:-----

-----“De alguma forma interpretei esta informação, como uma informação ao executivo em geral e a mim em particular. Quando fiz a intervenção sobre a cobertura da Escola do 1º CEB de Oliveira do Hospital, eu não quis, de facto, e disse-o na altura, criar qualquer forma de alarmismo, quis apenas ajudar a encontrar aquilo que entendia ser uma solução razoável e de qualidade para a reabilitação daquele edifício. Agora há um facto, houve várias chamadas de atenção sobre a questão do amianto, e que foram do domínio público, e foram questões que foram colocadas no debate público por órgãos de comunicação credenciados, citando estudos e especialistas. Agora, sobre a questão da informação, naturalmente que eu sempre gostei daquela divisa que a ciência deve estar separada da política. A política é uma coisa, a ciência é outra, para que a ciência cumpra com rigor e imparcialidade o seu papel. Sobre a informação prestada pelo GTL, registo-a, aprendi mais um pouco sobre o tema, e eu gosto de aprender com quem sabe mais do que eu e tenho disponibilidade intelectual para isso. Agora, para além dessa informação, que acho que é de alguma forma instrutiva para todos nós, também gostaria de ver algumas outras informações do GTL, nomeadamente sobre algumas casas propriedade do Município que estão abandonadas por todo o concelho, no sentido de lhes dar um novo aproveitamento, já uma vez sugeri que o GTL fizesse o mesmo em relação a uma casa existente em Fias da Beira que se encontra praticamente devoluta. Gostava de ver uma informação do GTL sobre um projecto de ajardinamento da Biblioteca/ Ludoteca de Lagares da Beira. Gostava de ver igualmente uma informação do GTL sobre o aproveitamento ou o modelo de recuperação do antigo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Lagares da Beira, que é propriedade da Câmara Municipal, gostava que se repensasse o modelo de funcionamento e de serviço ao público do Posto de Vendas e Informação Turística existente no Parque de Senhor das Almas, que ainda está por abrir, gostava também de uma informação, e é possível investigar com a mesma acuidade com que se investigou sobre o amianto, sobre um plano/modelo possível para co-financiamento das obras de reabilitação do Centro Histórico da cidade de Oliveira do Hospital. Gostaria que o GTL estudasse a criação de uma ciclovias entre Oliveira do Hospital e a Bobadela como hoje propus. Gostava também de ver esse tipo de informações da parte do GTL. Para concluir, resta-me enaltecer as qualidades profissionais dos Técnicos do GTL, conheço alguns deles, e reconheço-as ainda que, não tenha de alguma forma competências académicas para tal, que acredito, farão sempre o seu melhor para que haja qualidade garantida nos projectos técnicos titulados pelo Município de Oliveira do Hospital, na certeza de que nunca serão instrumentalizados nas suas informações”. -----

-----O Sr. Presidente da Câmara referiu que “eu não instrumentalizo, quem quer que seja relativamente ao que quer que seja. Nenhum Técnico da Câmara Municipal pode dizer que foi



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

instrumentalizado no sentido de dar uma informação com um determinado sentido, pelo que também estou à vontade nesta matéria.” -----

3 – OUTROS ASSUNTOS -----

-----Sob proposta do Sr. Presidente a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do artº 19º do Decreto-Lei 442/91, de 15 de Novembro, na actual redacção, incluir na Ordem do Dia os seguintes assuntos: -----

3.1 – ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E RECREATIVA DE ALDEIA DAS DEZ -----

D.A.G.F/Proc. 53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que atribua à Associação Desportiva e Recreativa de Aldeia das Dez, um subsídio no montante de **2.000,00 € (Dois mil euros)**, correspondente ao subsídio anual, que por lapso não foi incluído na listagem presente em reunião de 9 de Setembro de 2008, destinado à comparticipação nas despesas de funcionamento e à prossecução de actividades.-----

----- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº. 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

3.2 – FUNDAÇÃO AURÉLIO AMARO DINIS -----

D.A.G.F/Proc. 53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Fundação Aurélio Amaro Dinis, um subsídio no montante de **10.000,00 € (Dez mil euros)**, como apoio à aquisição de um “autoclave” para esterilização de material cirúrgico, no âmbito da especialidade de cirurgia oftalmológica.-----

----- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº. 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

3.3 – ACTA Nº 20, DE 2 DE SETEMBRO DE 2008 - RECTIFICAÇÃO DE DELIBERAÇÃO-----

D.A.G.F.

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, rectificar a deliberação tomada em reunião 2 de Setembro de 2008, no ponto 3.5.2 – Loteamento Camarário de Ervedal da Beira – Reversão de Lote, no sentido de esclarecer que, onde se lê “...**restituir ao requerente a totalidade do preço do lote, ou seja, a importância de 1.698,54 € (Mil, seiscentos e noventa e oito euros e cinquenta e quatro centimos)** ...”, dever-se-á ler “...**restituir ao requerente a totalidade do preço do lote, ou seja, a importância de 1.689,54 € (Mil, seiscentos e oitenta e nove euros e cinquenta e quatro centimos)** ...”.-----

APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA -----

-----De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta. -----

-----A presente acta foi distribuída a todos os presentes e por eles assinada, procedimento que



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

dispensa a respectiva leitura conforme determina o nº 4 do D. L. 45.362, de 21 de Novembro de 1963. - -----

----- **CONCLUSÃO DA ACTA** -----

-----E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião, pelas catorze horas, da qual para constar se lavrou a presente acta, que vai ser devidamente assinada pelos Senhores Vereadores que o desejarem e que eu, _____, na qualidade de secretário redigi. -----

-----**Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, 23 de Setembro de 2008**-----

Presidente

Vereadores



**REUNIÃO ORDINÁRIA DE
23 DE SETEMBRO DE 2008**

MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

**Documentos anexados ao final desta acta ao abrigo do
Decreto-Lei 334/82, de 19 de Agosto.**